

Em resposta às declarações do Ministro da Saúde, Ricardo Barros, feitas em entrevista exclusiva a importante veículo de comunicação (Rádio Jovem Pan), o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou nota com posicionamentos sobre a assistência médico-hospitalar no Brasil.

Para a autarquia, o gestor tem demonstrado "dificuldade em compreender a complexidade dos diferentes aspectos relacionados" ao financiamento público, número de leitos e a planos de saúde.

No documento, a autarquia denuncia o baixo investimento público em saúde, o *déficit* no número de leitos e a ineficácia de propostas como a criação de planos populares de saúde.

Clique [aqui](#) para conferir o documento.

Fonte: CFM, em 24.11.2017.